

Recepção de rádios e televisões portuguesas na Galiza

Porquê?

Na Galiza os meios de comunicação emitem maioritariamente em castelhano, assim de 7 canais de televisão que emitem em analógico 6 fazem-no em castelhano e 1 na língua do país. Quanto às rádios, a situação é ainda mais favorável ao castelhano. Sendo este é um dos principais factores que explicam a acelerada perda de falantes de galego na Galiza.

A maneira mais fácil, e provavelmente mais efectiva, de paliar esta desproporção é que na Galiza seja possível receber as rádios e televisões portuguesas.

Legislação na que se baseia a petição

O estado espanhol, como [signatário](#) da [Carta Europeia das línguas regionais ou minoritárias](#), compromete-se à sua aplicação. E na dita carta, no seu artigo 11.2, diz explicitamente:

As Partes comprometem-se a garantir a liberdade de recepção directa das emissões de rádio e televisão dos países vizinhos numa língua utilizada de modo idêntico ou próximo de uma língua regional ou minoritária, e a não opor-se à retransmissão de emissões de rádio e de televisão dos países vizinhos numa tal língua...

No seu primeiro [Informe periódico sobre a aplicação em Espanha da Carta Europeia da línguas regionais ou minoritárias](#) de 2005, o Conselho da Europa faz menção explícita a que seria desejável a recepção de televisões e rádios portuguesas na Galiza¹. Estranhamente no mesmo informe dá-se a entender que na Galiza já é possível receber os media portugueses.

A legislação da União Europeia sobre a matéria recolhe-se fundamentalmente na directiva conhecida por: *Televisão sem Fronteiras*, directiva [89/552/CEE](#) posteriormente modificada pela directiva [97/36/CE](#). Actualmente está em revisão para incluir novos media, passando a ser a directiva sobre *Meios audiovisuais sem fronteiras*, directiva [2007/65/CE](#). Nestas directivas procura-se, entre outras cousas, sentar as bases para que se possa cumprir a carta do Conselho da Europa sobre televisões transfronteiras. E assim no artigo 2ºA.1, da directiva 97/36/CE diz:

Os estados membros assegurarão a liberdade de recepção e não colocarão entraves à retransmissão nos seus territórios de programas de radiodifusão televisiva provenientes de outros Estados membros por razões que caíam dentro dos domínios coordenados pela presente directiva.

Na revisão (2007/65/CE), este parágrafo vê-se levemente modificado:

Os Estados-Membros devem assegurar a liberdade de recepção e não colocar entraves à retransmissão nos seus territórios de serviços de comunicação social audiovisual provenientes de outros Estados-Membros por razões que relevem dos domínios coordenados pela presente directiva.

1 Ponto 961 do informe, na página 153 na sua versão em inglês, e na 162 na sua versão em castelhano.

Quem apoia esta reivindicação?

Em princípio esta reivindicação surgiu no movimento galeguista, veiculado principalmente por três organizações: a [Plataforma para a Recepção das Televisões e Rádios Portuguesas na Galiza](#), o [Movimento Defesa da Língua](#) e a [Fundação Via Galego](#). As petições destas organizações cívicas chegaram ao parlamento da Galiza pela mão do BNG, e assim no 8 de Abril de 2008 a câmara galega [aprovou](#) por unanimidade (75 votos positivos dum total de 75 possíveis) a seguinte resolução:

O Parlamento de Galiza insta ao governo galego a adoptar as medidas precisas perante o governo espanhol com a finalidade de:

1. Possibilitar a recepção na Galiza das emissões das rádios e televisões portuguesas em cumprimento da Carta europeia das línguas regionais ou minoritárias, utilizando as possibilidades técnicas precisas para este fim no prazo temporal mais imediato possível.
2. Transladar ao governo português o interesse manifestado pelo parlamento galego de que facilite a recepção em Portugal dos sinais das rádios e televisões galegas.

Já anteriormente, a 12 de Dezembro de 2007, e em resposta a uma pergunta do deputado do BNG, sr. Francisco Rodríguez, o presidente do governo espanhol, sr. José Luis Rodríguez Zapatero, [afirmou a vontade](#) do governo espanhol em viabilizar a recepção das TVs portuguesas na Galiza. Mostrando-se, no entanto, cauteloso por antever dificuldades importantes.

Porquê agora?

A *Carta europeia das línguas regionais ou minoritárias* foi assinada pelo Reino de Espanha em 05/11/1992, ratificada em 09/04/2001, entrando em vigor em 01/08/2001. Mas com emissões analógicas o espectro electromagnético espanhol estava praticamente congestionado, não havendo muito lugar para os canais portugueses. Actualmente em toda a Europa está-se a mudar da televisão analógica à digital, e uma das principais vantagens da nova tecnologia é que, no mesmo espaço electromagnético, cabem mais canais, aparecendo sítio para os portugueses.

Que televisões?

Nos planos do governo galego para cumprir a resolução do parlamento, pensa-se num multiplex com espaço para 4 canais, dedicado às televisões lusas.

Ainda que tanto nas reivindicações das organizações cívicas, como na proposição não de lei aprovada no Parlamento da Galiza, fala-se tanto de rádios como de televisão. As rádios, tanto em Espanha como em Portugal, são de momento, emitidas em analógico, o que faz tecnicamente mais difícil a distribuição do seu sinal sem conflitos com as rádios já existentes.

Revista de Imprensa

Os órgãos de comunicação social, tanto galegos como portugueses, têm seguido com certa atenção o assunto. Inclui-se a seguir uma listagem de diversas notícias e reportagens, que se conservam actualmente na internet. Não pretende ser uma listagem exaustiva, mas sim representativa :

- 26/09/2005 Notícia no PGL: [Conselho da Europa pede explicações à Espanha, pela não recepção na Galiza das TVs e rádios portuguesas](#)
- 25/01/2006 Notícia em Vieiros: [Pola recepción das radios e televisións portuguesas en Galiza. A PLATAFORMA XA TEN WEB](#)
- 10/04/2006 [Reportagem da SIC](#)
- 18/01/2007 Notícia em Vieiros: [Reclámase o dereito a recibir as televisións portuguesas en Galiza. PARA O CUMPRIMENTO DA CARTA EUROPEA DAS LINGUAS MINORITARIAS](#)
- 21/11/2007 Notícia no Expresso: [Galiza quer receber televisões portuguesas em formato digital](#)
- 22/11/2007 Notícia no Público: [Cortes espanholas vão debater acesso da Galiza à televisão portuguesa. PROPOSTA SERÁ DISCUTIDA DENTRO DE DIAS](#)
- 12/12/2007 Notícia em Vieiros: [O governo español atopa complicado que a TV portuguesa se poida ver en Galiza. PREGUNTA DO BNG NO CONGRESO](#)
- 12/12/2007 Notícia em IOL Diário: [Televisões portuguesas transmitidas na Galiza](#)
- 13/12/2007 Notícia no Expresso: [Fundação galega aplaude abertura de Zapatero para transmissão de televisões portuguesas](#)
- 21/12/2007 Notícia no Expresso: [Governos de Espanha e Galiza vão pedir frequências para rádios e televisões portuguesas](#)
- 21/12/2007 Notícia em Vieiros: [Portugal podería colaborar con medios técnicos para que vexamos a súa televisión. COLABORAN COA PROPOSTA DO BNG](#)
- 22/12/2007 Notícia em Galicia Hoxe: [O BNG reclama o sinal das tv lusas en Galicia](#)
- 31/12/2007 Notícia em Galicia Hoxe: [Pídenlle á Xunta que as televisións portuguesas se reciban en Galicia](#)
- 04/01/2008 Notícia em Vieiros: [Canles portuguesas na Galiza: Touriño co can por esfolar, di Jornal de Notícias. EURORREXIÓN. TAMÉN NO CULTURAL](#)
- 17/01/2008 Notícia da Agência Lusa: [Galiza: Governo regional "está a trabalhar" para recepção das televisões portuguesas mas admite "grandes dificuldades".](#)
- 17/01/2008 Notícia em Diário Digital: [Galiza está a trabalhar na recepção da TV portuguesa](#)
- 24/02/2008 [Reportagem da RTP](#)
- 09/04/2008 Notícia em Vieiros: [O Parlamento solicita que se poidan ver canles portuguesas no noso país. PORÉN, NON SE ESPECIFICAN MEDIOS TÉCNICOS](#)
- 12/05/2008 Notícia em Vieiros: [As televisións portuguesas en Galiza, a debate no parlamento español. EN FORMATO DIXITAL.](#)
- 21/11/2008 Notícia em Vieiros: [As televisións portuguesas chegarán en 2012. RESPOSTA PARLAMENTARIA](#)